

EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PESSOA IDOSA

PALMA, Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira¹ (vanessacasotti@hotmail.com).

¹ Professora do Curso de Direito da UFMS e Doutoranda do curso de Educação da FAED –UFGD.

A população idosa ocupa parcela significativa na sociedade brasileira, e, por conseguinte, nos anos vindouros a tendência é que o número de pessoas com mais de sessenta anos aumente. Nesse sentido, teme-se o futuro próximo que o Brasil está prestes a encarar, pois além de ser uma nação subdesenvolvida, sua população envelhece sem um sistema de serviços públicos estruturado, capaz de apoiar e atender as necessidades advindas da idade. Neste processo de envelhecimento que vem ocorrendo em ritmo acelerado não vem sendo acompanhado de políticas públicas que assegurem aos idosos direitos de proteção e participação social. É importante destacar que a idade meramente cronológica não pode restringir o direito à educação, como se a idade avançada fosse por si só razão fundante para retirar do sujeito um direito que pertence a todos. O objetivo deste estudo é apresentar o resultado do projeto de extensão da Universidade Aberta à pessoa idosa do Campus de Três Lagoas/MS como uma grande ferramenta de inclusão da pessoa acima de sessenta anos. A metodologia utilizada foi qualitativa delineada como estudo de casos, o estudo se justifica para investigar qual influência a educação orientada para os idosos poderão contribuir e integrá-lo socialmente por meio de novos aprendizados. É um projeto interdisciplinar e multidisciplinar por envolver todos os cursos do campus de Três Lagoas as aulas são divididas em módulos por áreas e temas diversos tais como: saúde, direito, línguas estrangeiras, matemática, artes, contabilidade, coral, dança, entre outras. O desenvolvimento das aulas é realizado duas vezes na semana com aulas teóricas e oficinas práticas. Como resultado nos cinco anos de execução do projeto de extensão, houve a inclusão de quinhentos idosos, o envolvimento de dez cursos da graduação, do campus de Três Lagoas. Os produtos desenvolvidos no projeto foram a elaboração de várias cartilhas informativas, a publicação de três livros direcionados para pessoas idosas tendo como autores e coautores o envolvimento de docentes e discentes, além de várias publicações em congressos, seminários, nacional e internacional. Por fim podemos concluir que a criação de Universidades Abertas para as pessoas idosas é de extrema importância pois agrega ao mesmo tempo o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como contribui para a interdisciplinariedade e transdisciplinariedade no âmbito de uma Universidade atendendo as políticas públicas inclusiva para a pessoa idosa.

Palavra-chave: Universidade aberta. Idoso. Extensão.

Agradecimentos: A pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos estudantis PREA-UFMS.
